



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Conhecimento referente à insulina antes e após uma intervenção educativa

Maribel Josimara Bresciani. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC).

belbresciani93@hotmail.com

Clairton Edinei dos Santos. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). clairton03@hotmail.com

Davi Carlos Brun. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). davibrun@hotmail.com

Greice Raquel Dettenborn. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). greicegoerck@gmail.com

Jaqueline de Oliveira. Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). jaquedeoliveira89@yahoo.com.br

Introdução: A educação em saúde reúne saberes e práticas para prevenção de doenças e promoção da saúde. É importante educar equipes de saúde da família, para que instruem corretamente os pacientes. Em portadores de diabetes, a compreensão da doença e do tratamento oferece subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas, motivando uma boa aceitação da sua doença e correta adesão ao tratamento.

Objetivos: o conhecimento referente à insulina de profissionais da rede de Atenção Básica antes e após uma intervenção educativa.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Elaborou-se um material para intervenção educativa baseado em literatura específica, com os seguintes conteúdos: diabetes, função da insulina e forma correta de transportar, armazenar, preparar e aplicar insulina. A oficina foi ministrada por bolsistas do PET-Saúde Redes de Atenção da UNISC para uma equipe de oito profissionais de uma Estratégia de Saúde da Família de Santa Cruz do Sul (RS). Os efeitos da prática foram avaliados por meio de pré-teste e pós-teste (antes e após a intervenção). Os testes continham 18 questões objetivas referentes aos temas abordados na intervenção educativa. As questões dos testes foram corrigidas e o percentual de acertos comparado.

Resultados: A elaboração do conteúdo e da dinâmica da oficina sobre cuidados com a insulina, assim como a sua aplicação à equipe, favoreceu o entrelaçamento de saberes técnicos, fornecidos pelo material educativo elaborado, e saberes prévios dos profissionais. Após a correção dos testes, verificou-se que houve um aumento do percentual de acertos de 63,2% no pré-teste para 81,3% no pós-teste, o que caracteriza um acréscimo de 30% de conhecimento.

Conclusão ou Hipóteses: A intervenção educativa foi eficaz no incremento do conhecimento da equipe sobre insulina. Profissionais capacitados podem prestar correta orientação para diabéticos, reduzindo complicações. Avaliar a intervenção permite acompanhar o trabalho e reorientar o planejamento da atividade. A experiência integra universidade, serviço e comunidade e prepara profissionais para ações educativas.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Insulina. Saúde da Família.